

Estudo de caso: Projeto Scrum Distribuído para Ferrovias Holandesas

Por que a abordagem ágil foi utilizada e não a tradicional para o projeto?

A abordagem ágil foi escolhida em resposta ao fracasso da primeira tentativa de implementação do sistema PUB com a abordagem tradicional em cascata. O método em cascata apresentou um atraso significativo e, após três anos, não conseguiu entregar um produto funcional. Por outro lado, a abordagem ágil permite uma flexibilidade maior, comunicação contínua com o cliente e a possibilidade de adaptar-se rapidamente às mudanças nos requisitos e no escopo do projeto. Isso é especialmente valioso em projetos complexos e com múltiplas partes interessadas, onde as necessidades podem evoluir ao longo do tempo.

A agilidade também permite a entrega incremental de funcionalidades, o que possibilita ao cliente obter retorno contínuo sobre o progresso do projeto e maior controle sobre o desenvolvimento.

Por que o Scrum foi utilizado?

O Scrum foi adotado como a metodologia ágil específica, pois oferece uma estrutura clara para dividir o trabalho em sprints curtos e gerenciáveis, permitindo a entrega e avaliação rápidas de incrementos do produto. A estrutura do Scrum fomenta a colaboração entre a equipe e os stakeholders, promovendo uma comunicação eficaz e uma rápida resolução de problemas.

Além disso, o Scrum oferece papéis bem definidos (Product Owner, Scrum Master e equipe de desenvolvimento), facilitando a organização do trabalho e a priorização dos requisitos. Isso é especialmente útil em um cenário onde a definição de um único Product Owner foi desafiadora, permitindo a colaboração de analistas de negócios para desempenhar essa função de forma efetiva.

O resultado foi inovador? Por quê?

Pode ser considerado inovador em vários aspectos. O sistema desenvolvido para a Dutch Railways trouxe um novo nível de eficiência e precisão na entrega de informações aos passageiros, ao mesmo tempo que reduziu a dependência de intervenção manual. Esse avanço não apenas otimizou a experiência do usuário, mas também demonstrou a capacidade da equipe de desenvolvimento em

superar os desafios de um projeto complexo, utilizando uma metodologia ágil eficaz.

Além disso, o projeto foi notável pela integração de equipes distribuídas em diferentes locais (Holanda e Índia), uma forma de trabalhar que cresceu bastante após o período de pandemia. A abordagem de usar comunicação em vídeo e práticas como programação em pares em locais co-localizados também representou, para o período em questão, uma inovação na maneira como equipes distribuídas colaboram.

O que você faria diferente?

Embora o projeto tenha sido bem-sucedido, um ponto que me chamou a atenção foi a escolha do Product Owner.

A designação de dois analistas de negócios como Product Owners trouxe desafios na priorização e na definição de requisitos. Uma única pessoa com experiência suficiente e tempo dedicado para manter o backlog e facilitar a comunicação teria sido mais eficaz.